



DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIV - Nº 164 - Janeiro/2020

Bispo Diocesano ordena 11 Diáconos Permanentes para Diocese de Cruz das Almas (BA)



Após 4 anos de na Escola Diaconal São Lourenço, foram ordenados no dia 28 de dezembro de 2019 11 novos diáconos permanentes pela imposição das mãos de Dom Antônio Tourinho Neto. A Missa solene celebrada na Catedral Nossa Senhora do Bom Sucesso foi concelebrada pelo clero diocesano e contou com a presença de sacerdotes e diáconos das (Arqui)dioceses de São Salvador, Camaçari e Olinda e Recife (PE), além de seminaristas, religiosas e autoridades civis.

Foram ordenados: **Cecílio José Moreira; Edilon Jorge de Jesus Paz; Hélio Barbosa Souza; Fábio Valentin R. Viana; Jerry dos Santos Queiroz; Luciano Araújo de Almeida; Márcio das Dores Mascarenhas; Marivaldo Araújo de Santana; Pedro Alcântara; Ricardo Santana dos Santos; Sidney Santiago da Silva.**

* Fonte: <https://www.diocesedecruzasalmas.com.br/> - Colaboração: Diácono Washington Santos Souza, Presidente da CRD Nordeste 3

Diocese de Mogi das Cruzes (SP) tem 8 novos Diáconos Permanentes



Em solene Celebração Eucarística, celebrada na Catedral de Sant'Ana, de Mogi das Cruzes (SP), o bispo diocesano dom Pedro Luiz Stringhini impôs as mãos, fez a oração consecratória, e ordenou Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos **Cláudio José Mariano, Gilmar de Araújo Silva, João Bosco de Toledo, Pedro Antonio Maragna, Pedro Siqueira de Moraes, Robson Luiz Flauzino, Valmar Nascimento e Valterley Alves Costa.** A celebração ocorreu no sábado, 21 de dezembro de 2019, às 09h.

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) cumprimenta os novos diáconos, seus familiares e comunidades onde exercerão seus ministérios.

* Fonte: Site da Diocese de Mogi das Cruzes

Diocese de Tocantinópolis (TO) ordena 5 diáconos



Dom Giovane Pereira de Melo, bispo diocesano de Tocantinópolis (TO), impôs as mãos, proferiu a oração consecratória e ordenou Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos: **Almeici Texeira Lima, Dilson Antônio da Silva, Glauco Mora Ribeiro, Wehbeht Alves da Silva e Reinaldo José da Silva.**

A solene Celebração Eucarística ocorreu no Santuário Sagrado Coração de Jesus de Araguaína, TO, no dia 26 de dezembro de 2019, Festa de Santo Estevão Diácono e Protomártir. O Santuário ficou repleto de fiéis, familiares e amigos dos novos diáconos.

Antes de receberem o Sacramento da Ordem, os agora diáconos permanentes da Igreja passaram por cinco anos de Formação pastoral e Teológica acompanhados pelo bispo, padres e professores.

* Fonte: Diocese de Tocantinópolis (TO) / Diácono Antonio O. dos Santos

Bispo de Lins (SP) ordena 8 Diáconos Permanentes

Dom Francisco Carlos da Silva, bispo diocesano de Lins (SP), impôs as mãos e ordenou 8 novos Diáconos Permanentes para a Diocese. A primeira celebração ocorreu no dia 19 de dezembro de 2019, no Santuário São Francisco de Assis de Penápolis SP. Foram ordenados: **Luiz Marcos Bonini, Nilson Miguel Werner Arruda, Sérgio Luiz Senatore e Vanderlei Alves Pereira** (na foto, à esquerda do bispo diocesano).

No dia 20 de dezembro, no Santuário Nossa Senhora de Fátima de Lins foram ordenados: **Antonio Carlos Ferreira, Carlos dos Santos Pereira, Elvio Rodrigo Silveira e Luiz Geraldo Gonçalves** (na foto, à direita do bispo).

* Colaboração: Diácono Flávio Livotto, Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP)



Mensagem da Presidência da CND para o Ano Novo



“Para o serviço aos pobres, não é preciso ser diácono, mas para ser diácono, é preciso servir os pobres”.

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) expressa sua alegria diante do crescimento do

Diaconato Permanente em nosso País. O Brasil é um País continental e o diaconato vai ocupando espaço em todos os lugares. Dioceses antes refratárias ao diaconato estão percebendo seu valor na Igreja. Esta-

mos felizes com o crescimento numérico, mas sempre atentos ao crescimento qualitativo.

“Numa palavra, a Igreja tem urgente necessidade de mostrar ao mundo sofrido, violento, a presença de Jesus na pessoa do Diácono Permanente, misturado aos pobres, famintos, sedentos, drogados, sem-terra, sem moradia, prostituídos. Para que isso aconteça, o diácono precisa ser revestido pelo amor que se dá e não se impõe, que se abaixa para servir e não se coloca na posição de quem manda”, disse o bispo dom Angélico Sândalo Bernardino, bispo emérito de Blumenau (SC), na Assembleia Nacional de 2003.

Precisamos de Diáconos que não apenas cumpram ordens, mas que tenham a alegria de servir. Que não façam apenas o que MANDAM fazer ou QUEREM fazer, mas o que é NECESSÁRIO fazer.

Que a alegria do Evangelho continue a contagiar os diáconos e seus familiares, contagiando também suas comunidades de missão e serviço. Que em 2020 tenhamos a confirmação de que o crescimento numérico é acompanhado do crescimento qualitativo, que a vida de oração impulse a missão de cada diácono, que a

Candidatos ao diaconato permanente recebem o Ministério do Acolitamento na Catedral de Manaus (AM)

Após cinco anos de estudo e formação, um grupo de 11 candidatos ao Diaconato Permanente recebeu na noite do dia 26 de dezembro de 2019, o Ministério do Acolitamento, que é a segunda etapa rumo ao diaconato, sendo a primeira o Ministério do Leitorato que eles receberam individualmente no período de junho a setembro deste ano, em suas respectivas paróquias e áreas missionárias. Agora, os onze receberam este segundo ministério juntos, em uma bela celebração realizada na Catedral Metropolitana de Manaus, presidida pelo Administrador Apostólico da Arquidiocese de Manaus, Dom Sergio Castriani, concelebrada pelo pároco Pe. Hudson Ribeiro e demais padres convidados que fizeram parte do processo formativo dos candidatos. A celebração contou com a presença de familiares e amigos dos futuros diáconos e também de vários diáconos que vieram prestigiar esse momento tão importante na caminhada de seus irmãos.

Dom Sergio, em sua homilia proclamada pelo diácono Francisco Pontes (Chiquinho), comentou a respeito do santo do dia, Santo Estevão, quem era e a sua importância dentro da igreja católica. E finalizou dizendo algumas palavras a respeito do grupo de 11 leitores que estavam dando mais um passo rumo ao diaconato permanente. “Tudo começa com a palavra pois eles foram instituídos leitores e agora serão acólitos, serão colocados no serviço do altar e servir o altar não é servir ao padre, servir o altar é servir a Cristo. Um bom acólito conhece os ritos, sabe manusear o missal, tem postura durante as celebrações, é pontual e tem espírito de equipe e também podem levar a comunhão aos doentes [...] Receber este Ministério no dia de Santo Estevão é colocar vossa caminhada rumo ao diaconato sob a proteção de um grande santo, o primeiro mártir a dar a vida pelo Evangelho. Santo Estevão é um exemplo para todos nós, mas em especial para os diáconos e candidatos ao diaconato. Era um homem de perdão e de boa reputação e que vivia segundo o espírito deixando-se moldar pela Palavra”, disse Dom Sergio.

Testemunho de alguns candidatos: “É com grande satisfação e felicidade que recebo este Ministério, algo muito nobre que agradecemos a Deus

por todas as bênçãos que Deus tem dado a todo ao nosso grupo de candidatos” - André Rocha, Paróquia Cristo Rei.

“Foi mais um sonho realizado e um dos momentos mais importantes da minha vida, ver o nosso trabalho concretizado junto a nossa comunidade, nossa família, nossos amigos” - Luiz Alberto, Área Missionária São Paulo Apóstolo.

“Hoje demos mais um passo rumo ao nosso diaconato permanente, estou muito feliz e grato por hoje receber este Ministério. Depois de 70 anos de existência, serei o primeiro diácono do Bairro Colônia Antônio Aleixo” - Valtemir Ribeiro.

Colaboração: Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho).



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIV - Nº 164 - Janeiro de 2019

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Nacional dos Diáconos - CND

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil/
Instagram: [comissaonacionaldosdiaconos](https://www.instagram.com/comissaonacionaldosdiaconos)

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Vice-presidente: Diác. Júlio César Bendinelli
- * Secretário: Diác. José Oliveira Cavalcanti
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal - (011) 98512 4499
- Site: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo amcarmelo@gmail.com
- Diác. Leandro Marcelino Santos - (011) 99492 2519

A Evangelização primordial



Diácono Juranir Rossatti Machado – CRD Leste I

Na caminhada do seguidor de Cristo, a missão evangelizadora e a vida de oração são pontos fundamentais. Sem eles, a comunidade cristã não se firma e nenhuma dimensão de espiritualidade se sustenta. Sem eles, a Igreja se coloca fora dos propósitos do Redentor do mundo; simplesmente, não existe. Não pode chamar-se cristão quem não

vive o caráter missionário que o Batismo lhe imprime, assinalando-lhe o chamado à evangelização, isto é, ao anúncio do projeto de Deus, apresentado por Jesus Cristo. Sem dúvida alguma, não pode chamar-se cristão aquele que não sente, na oração, o caminho recomendado pelo próprio Cristo como necessário ao crescimento da fé e à vitória sobre os desafios à fé e sobre as tentações de desânimo, de falta de testemunho, de infidelidade.

“Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho!” (ICor 9, 16) Com estas palavras, São Paulo mostra-nos a profunda consciência que possuía a respeito da importância do anúncio do Evangelho, que, para ele era um ministério (serviço) derivado naturalmente de sua adesão à causa do Pai, revelada radicalmente pelo Filho. Na carta onde se encontram essas palavras, o grande Apóstolo recomenda à comunidade: “Tornai-vos os meus imitadores, como eu sou de Cristo” (ICor 11, 1). Podemos solicitar às pessoas a mesma coisa?

Imitem-nos em nosso empenho cristão! Imitem-nos no ardor missionário! Imitem-nos na vida de oração! Com firmeza, que todos pudéssemos dizer que somos imitadores de Cristo, porque entre nós e ele existe profunda e verdadeira sintonia!

Na Igreja, a evangelização é tarefa primordial. É nota que mais caracteriza sua vocação no mundo; portanto, deixar de viver a missionariedade é descaracterizar sua principal incumbência entre os homens. O fundamental anúncio de evangelização está dentro do âmbito do testemunho de vida. No interior de qualquer grupo em que nos possamos inserir (família, trabalho, amigos, associações, condomínios etc.), nossos pensamentos, gestos, atitudes e palavras devem refletir valores cristãos. Devem refletir o Deus de Jesus Cristo e nosso Deus! Deus que busca o homem, dialoga com ele, acolhe suas experiências e, respeitando sua liberdade, mostra-lhe o caminho da verdadeira vida, que se encontra em nossa comunhão com o mistério do amor da Santíssima Trindade.

A caminhada testemunhal não é fácil. Exige diálogo e perseverante esforço de abertura ao outro. Existem desafios. Existem tentações. Há muitas vozes contrárias dentro e fora de nós. Há muitas oportunidades de desvios, que nos podem conduzir ao enfraquecimento ou à perda total da fé. A ferida do pecado traz ao homem as cicatrizes da fragilidade. Quantas vezes, no espírito, sentimos algo; mas, na carne, sentimos uma força contrária! Jesus nos pede insistentemente que oremos sempre, sem cessar, sem desfalecimento. Em sua insistência, ele nos mostra que a vitória sobre os desafios e tentações passa necessariamente pela oração. O cristão é chamado a ser homem orante. Homem que, na oração, dialoga com Deus e nele busca a força de que precisa para continuar dialogando com a humanidade, levando a ela as propostas divinas e encorajando-a em suas decisões a favor do Reino de Deus!

*Diác. Juranir Rossatti Machado – diajuranir1@yahoo.com

A Igreja no Brasil conclui 2019 com 479 bispos e nove dioceses vacantes

Os bispos católicos somam 5.524 no mundo. No Brasil, segundo dados sistematizados pelo setor de Organização de dados da Igreja no Brasil da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), até dezembro de 2019 constavam 479 bispos vivos, sendo 310 na ativa e 169 eméritos. Dos 310 bispos na ativa, 79 são arcebispos, 18 bispos preladados e 51 auxiliares. Administradores apostólicos e diocesanos, arcebispo Eparca e Arcieparca metropolitano somam juntos 16.

Dos bispos do Brasil, até 31 de dezembro, segundo levantamento feito pelo professor Fernando Altemeyer Júnior, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 32 foram nomeados pelo beato papa Paulo VI, 216 bispos nomeados pelo papa São João Paulo II, 125 nomeados durante o pontificado do papa Bento XVI, hoje bispo emérito, e 105 nomeados pelo atual papa Francisco.

O sênior no episcopado é, em idade, dom Aldo Mongiano, emérito da diocese de Roraima, com 100 anos. Ele nasceu em 1º de novembro de 1919. Em tempo de ordenação presbiteral, dom Aldo também tem mais tempo com 76 anos. Sua ordenação foi em 3 de junho de 1943. O que tem mais tempo de ordenação episcopal é dom Pedro Antônio Marchetti Fedalto, com 53 anos, emérito de Curitiba (PA). Já os mais novos no episcopado são, em idade, dom Valdemir Vicente Andrade Santos, bispo auxiliar de Fortaleza (CE), com 46 anos. Ele nasceu em 5 de janeiro de 1973. O mais novo em ordenação presbiteral é dom Walter Jorge Pinto, bispo de União da Vitória (PR). Ele foi consagrado sacerdote em 1º de junho de 2002, tem, portanto, 17 anos como padre. Em ordenação episcopal, o mais recente é dom Dilmo Franco de Campos, cuja ordenação está marcada para 25 de janeiro de 2020. Ele será bispo auxiliar da diocese de Anápolis (GO).

Circunscrições Eclesiásticas no Brasil

A Igreja no Brasil termina 2019 com 278 circunscrições eclesiais, sendo 217 dioceses, 45 arquidioceses, 3 eparquias, 8 prelazias, 1 exarcado, 1 ordinariato para os fiéis de Rito Oriental sem

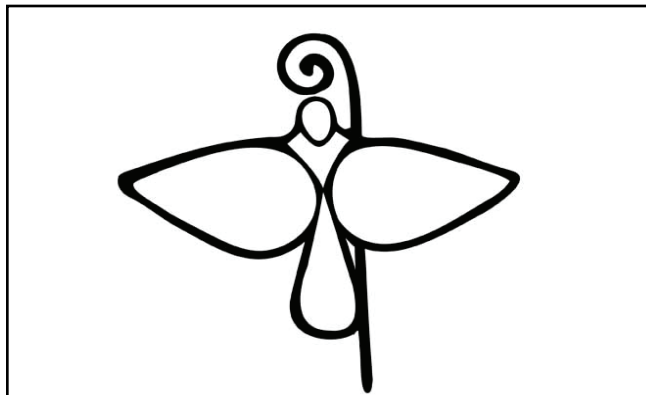
ordinário próprio, 1 ordinariato Militar, 1 administração apostólica pessoal e 1 arquieparquia.

Dioceses vacantes no Brasil

2019 terminou com nove dioceses brasileiras vacantes:

- * Diocese de Barreiras (BA), vacante desde 9 de outubro de 2019.
- * Diocese de Erechim (RS), vacante desde 26 de junho de 2019.
- * Arquidiocese de Maringá (PR), vacante desde 20 de novembro de 2019.
- * Diocese de Cachoeira do Itapemirim (ES), vacante desde 7 de novembro de 2018
- * Diocese de Jequié (BA), vacante desde 10 de julho de 2019.
- * Diocese de Rubiataba-Mozarlândia (GO), vacante desde 27 de fevereiro de 2019.
- * Diocese de Ji-Paraná (RO), vacante desde 5 de junho de 2019.
- * Diocese de Lorena (SP), vacante desde 15 de maio de 2019.
- * Diocese de Uruaçu (GO), vacante desde 14 de novembro de 2018.

* Fonte: <https://www.cnbb.org.br/>



Diáconos e esposas da Diocese de Rio Branco (AC) promovem Encontro de Avaliação com Dom Joaquim

O Encontro aconteceu no dia 21 de dezembro de 2019, com o Bispo Diocesano de Rio Branco dom Joaquim Pertíñez Fernandez, OAR, na Chácara “Cura D’Ars” e teve como principal item de pauta uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelo Diaconato e projeção de trabalhos para 2020.

Foram partilhados os seguintes temas: Avaliação dos trabalhos de 2019; Funções dos Diáconos em suas respectivas Paróquias; Direcionamentos para atuação dos novos Diáconos Permanentes; Calendário de 2020; Prestação de contas. O encontro contou também com a presença do Diretor Espiritual padre Leôncio José Asfury, e foi finalizado com uma Santa Missa, seguida de um almoço.

* Colaboração: Diácono Márcio Damião de Almeida, presidente da CRD Noroeste



Confraternização da Escola Diaconal de Fortaleza (CE)

A turma de 2012, da Escola Diaconal Arquidiocesana de Fortaleza (CE), realizou no dia 21 de dezembro de 2019, sábado, um encontro de confraternização e Celebração, com os candidatos ao Diaconado Permanente e respectivas esposas.

O encontro aconteceu na Capela Nossa Senhora da Conceição, da Cúria Diocesana. Presidiu a missa o Chanceler da Arquidiocese padre Abel Jackson Peixoto Lima. Participou do encontro o diácono José Gilson e Silva, membro da direção da Escola Diaconal Arquidiocesana.

* Colaboração: Felipe Beserra de Oliveira



DIÁCONOS DA DIOCESE DE CAMPINA GRANDE (PB) REALIZAM RETIRO ESPIRITUAL

Os Diáconos Permanentes da Diocese de Campina Grande (PB), participaram nos dias 21 e 22 de dezembro de 2019 de um Retiro Espiritual no Convento Ipuarana em Lagoa Seca-PB tendo como pregador Monsenhor Edivar Moraes. No domingo, após a conclusão das atividades do retiro, aconteceu um momento especial de interação conduzido pela psicóloga Judith Marques, tanto para os diáconos, quanto aos aspirantes ao Diaconado que estão em formação que, juntamente com as suas esposas, integraram a atividade que culminou com a Santa Missa presidida pelo bispo Diocesano Dom Dulcênio Fontes de Matos e concelebrada pelo Monsenhor Edivar Moraes e os 22 diáconos permanentes da Diocese.

O presidente da Comissão Diocesana dos Diáconos Permanentes (CDD), diácono Marcelo Eufrásio ressaltou a importância desse momento e agradeceu a constante atenção e carinho, sobretudo pela valorização da vivência da dupla sacramentalidade (sacramentos do matrimônio e da ordem no 1º grau) pelo Bispo Diocesano, pelo Monsenhor Edivar como diretor espiritual e de todos os participantes da Comunidade Diaconal. Destacou que a Diocese vive um momento histórico: pela primeira vez foi composta uma comunidade diaconal com regulamentação própria e um projeto para 2020 para promoção do espírito de comunhão e da ação missionária. Após a celebração da missa foi servido o almoço para os presentes.

* Colaboração: Diác. Marco Danillo.



Diáconos de Patos tiveram encontro de formação permanente



O bispo da Diocese de Patos, Paraíba, Regional Nordeste II, da CNBB, Dom Eraldo Bispo da Silva, fez um encontro de formação permanente com o grupo dos Diáconos daquela Igreja particular, recentemente. Em mensagem de vídeo ao presidente da CRD NE 2, Diácono Otacílio Vieira de França, Dom Eraldo saudou a Comissão

Regional dos Diáconos (CRD NE 2), falou da alegria daquele momento e destacou a importância do processo de formação permanente, na Igreja.

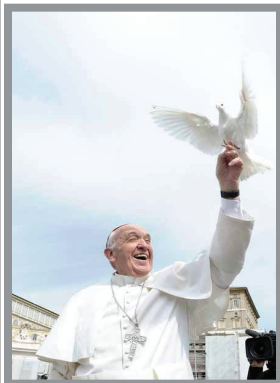
O tema da formação foi “O Sacramento do Matrimônio à Luz do Código de Direito Canônico. “A formação dos nossos diáconos é muito importante para que possam exercer, frutuosamente, o seu Ministério na Igreja. Diáconos a serviço dos sacramentos, a serviço da evangelização... Uma tarefa importantíssima para a santidade do nosso povo”, destacou Dom Eraldo.

No final, ele agradeceu aos diáconos e desejou que ocorram outros momentos nesse processo de formação permanente, da mesma forma como ocorre com os presbíteros. “É um desafio para a evangelização do mundo urbano, com os problemas que chegam e atingem a nossa prática pastoral e evangelizadora”, concluiu Dom Eraldo.

SANTA MISSA NA SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Basilica Vaticana
Quarta-feira, 6 de janeiro de 2020



Ouvimos, no Evangelho (Mt 2, 1-12), que os Magos começam por manifestar a intenção que os move: «Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo» (2, 2). Adorar é o objetivo do seu percurso, a meta do seu caminho. De fato, chegados a Belém, quando “viram o Menino com Maria, sua mãe, prostrando-se, adoraram-No” (2, 11). Se perdermos

o sentido da adoração, falta-nos o sentido de marcha da vida cristã, que é um caminho rumo ao Senhor, e não a nós. O risco existe, como nos adverte o Evangelho, quando, a par dos Magos, mostra personagens incapazes de adorar.

O primeiro deles é o rei Herodes, que usa o verbo “adorar”, mas de maneira falaciosa. Com efeito, pede aos Magos que o informem do local onde encontrarem o Menino, “para – diz ele – ir também eu adorá-Lo” (2, 8). Na realidade, Herodes adorava apenas a si mesmo e por isso, com uma mentira, o que ele queria era livrar-se do Menino. Que nos ensina isto? Que o homem, quando não adora a Deus, é levado a adorar-se a si mesmo; e a própria vida cristã, sem adorar o Senhor, pode tornar-se uma forma educada de se louvar a si mesmo e a sua habilidade: cristãos que não sabem adorar, não sabem rezar adorando. É um risco sério: servir-se de Deus, em vez de servir a Deus. Quantas vezes trocamos os interesses do Evangelho pelos nossos; quantas vezes revestimos de religiosidade aquilo que a nós nos convém; quantas vezes confundimos o poder segundo Deus, que é servir os outros, com o poder segundo o mundo, que é servir-se a si mesmo!

Além de Herodes, há outras pessoas no Evangelho que não conseguem adorar: são os sumos sacerdotes e os escribas do povo. Com extrema precisão, indicam a Herodes o local onde havia de nascer o Messias: em Belém da Judeia (cf. 2, 5). Conhecem as profecias, citam-nas de forma exata. Sabem aonde ir – são grandes teólogos, mesmo grandes! –, mas não vão. Disto, também podemos tirar uma lição: na vida cristã, não basta saber.

Sem sair de si mesmo, sem ir ao encontro de Deus, sem O adorar, não O conhecemos. De pouco ou nada servem a teologia e a ação pastoral, senão se dobram os joelhos; senão se faz como os Magos, que não se limitaram a ser sábios organizadores duma viagem, mas caminharam e adoraram. Quando se adora, apercebemo-nos de que a fé não se reduz a um belo conjunto de doutrinas, mas é a relação com uma Pessoa viva, que devemos amar. É permanecendo face a face com Jesus que conhecemos o seu rosto. Quando O adoramos, descobrimos que a vida cristã é uma história de amor com Deus, onde não basta ter boas ideias sobre Ele, mas é preciso colocá-Lo em primeiro lugar, como faz um namorado com a pessoa amada. Assim deve ser a Igreja: uma adoradora enamorada de Jesus, seu esposo.

Ao principiar este ano, descubramos de novo a adoração como exigência da fé. Se soubermos ajoelhar diante de Jesus, venceremos a tentação de olhar apenas aos nossos interesses. De facto, adorar é fazer o êxodo da maior escravidão: a escravidão de si mesmo. Adorar é colocar o Senhor no centro, para deixarmos de estar centrados em nós mesmos. É predispor as coisas na sua justa ordem, reservando o primeiro lugar para Deus. Adorar é antepor os planos de Deus ao meu tempo, aos meus direitos, aos meus espaços. É aceitar o ensinamento da Escritura: “Ao Senhor, teu Deus, adorarás” (Mt 4, 10). «Teu Deus»: adorar é sentir que nos pertencemos mutuamente, eu e Deus. É tratá-Lo por “Tu”! na intimidade, é depor a seus pés a nossa vida, permitindo-Lhe entrar nela. É fazer descer sobre o mundo a sua consolação. Adorar é descobrir que, para rezar, basta dizer “Meu Senhor e meu Deus!” (Jo 20, 28) e deixar-me invadir pela sua ternura.

Adorar é ir ter com Jesus, não com uma lista de pedidos, mas com o único pedido de estar com Ele. É descobrir que a alegria e a paz crescem com o louvor e a ação de graças. Quando adoramos, permitimos a Jesus

que nos cure e transforme; adorando, damos ao Senhor a possibilidade de nos transformar com o seu amor, iluminar as nossas trevas, dar-nos força na fraqueza e coragem nas provações. Adorar é ir ao essencial: é o caminho para se desintoxicar de tantas coisas inúteis, de dependências que anestesia o coração e estonteiam a mente. De facto, adorando, aprende-se a rejeitar o que não deve ser adorado: o deus dinheiro, o deus consumo, o deus prazer, o deus sucesso, o nosso eu arvorado em deus. Adorar é fazer-se pequenino na presença do Altíssimo, descobrir diante d’Ele que a grandeza da vida não consiste em ter, mas em amar. Adorar é descobrir-nos como irmãos e irmãs face ao mistério do amor que ultrapassa todas as distâncias: é beber o bem na fonte, é encontrar no Deus próximo a coragem de nos aproximarmos dos outros. Adorar é saber calar diante do Verbo divino, para aprender a dizer palavras que não magoem, mas consolem.

Adorar é um gesto de amor que muda a vida. É fazer como os Magos: levar ao Senhor o ouro, para Lhe dizer que nada é mais precioso do que Ele; oferecer-Lhe o incenso, para Lhe dizer que só com Ele se eleva para o alto a nossa vida; apresentar-Lhe a mirra – com ela se ungiam os corpos feridos e dilacerados – como promessa a Jesus de que socorreremos o próximo marginalizado e sofredor, porque nele está o Senhor. Habitualmente, ao rezar, sabemos pedir, agradecer ao Senhor; mas a Igreja deve progredir ainda mais na oração de adoração. Devemos crescer na adoração; a oração de adoração é uma ciência que temos de aprender todos os dias: rezar adorando.

Amados irmãos e irmãs, hoje cada um de nós pode interrogar-se: “Sou um cristão adorador?” A pergunta impõe-se-nos, pois muitos cristãos que rezam, não sabem adorar. Encontremos momentos para a adoração ao longo do nosso dia e criemos espaço para a adoração nas nossas comunidades. Cabe a nós, como Igreja, colocar em prática as palavras que acabamos de rezar no Salmo: “Adorar-Vos-ão, Senhor, todos os povos da terra”. Adorando, descobriremos também nós, como os Magos, a direção certa do nosso caminho. E sentiremos, como os Magos, uma “mensa alegria” (Mt 2, 10).

AGENDA DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS (CND) PARA O ANO DE 2020

- Dias 12, 13 e 14 de março, no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: Reunião Ampliada da Presidência com o Conselho Consultivo (Presidentes das CRDs e Assessorias);
- Dias 18 a 21 de março, na Academia da Diocese de Rottenburg Stuttgart, Tagungszentrum Hohenheim / Alemanha: Simpósio Internacional de Teologia do Diaconado;
- Dias 19 a 22 de maio, no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais;
- Dias 07 a 10 de setembro, no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: Reunião Ampliada da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB (CMOVC);
- Dias 12 a 15 de novembro, no Centro de Convenções de Recife, Pernambuco: Congresso Eucarístico Nacional.

Fonte: Secretaria da Comissão Nacional dos Diáconos (CND)



Faleceu o Diácono Henrique Amoedo, da Arquidiocese de Belém (PA)

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Diácono Henrique Amoedo da Costa Neto, do Clero da Arquidiocese de Belém (PA), ocorrido na madrugada de terça-feira, 07 de janeiro de 2020. Nascido no dia 24 de janeiro de 1951, diácono Henrique foi ordenado no dia 14 de maio de 2016. Sofria de enfermidade que o paralisou.

A missa de corpo presente foi celebrada às 14h, seguida de sepultamento. Externamos nossas orações e condolências à família, à Arquidiocese de Belém e às comunidades onde exerceu com verdadeiro testemunho seu ministério.

Manaus, 07 de janeiro de 2020.

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, presidente.



Nota de Falecimento do Diácono José Luiz de Almeida

"Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele". (Rom 6, 8-9)

A Arquidiocese de Ribeirão Preto manifesta pesar pelo falecimento do diácono José Luiz de Almeida, na quarta-feira, 25 de dezembro de 2019, Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, em Ribeirão Preto. Ele exercia o ministério diaconal na paróquia São Pedro Apóstolo, no Ipiranga, em Ribeirão Preto. O diácono José Luiz tinha 76 anos, e morreu em sua residência durante o sono.

Velório - O corpo foi velado na Paróquia São Pedro Apóstolo, no Bairro do Ipiranga, em Ribeirão Preto, a partir das 16h. A missa de corpo presente foi presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, às 08h30 do dia 26 de dezembro, saindo em seguida para o sepultamento no Cemitério Memorial dos Girassóis de Ribeirão Preto.

Manifestamos nossas orações, na certeza da ressurreição!

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

25.12.2019

Colaboração: Diácono Flávio Livotto, Arquidiocese de Ribeirão Preto.



Oito novos diáconos para a Arquidiocese da Paraíba



O Arcebispo Metropolitano da Paraíba, Dom Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz, impôs as mãos e ordenou para o bem da Igreja e o serviço do Povo de Deus 08 Diaconos Permanentes. A solene celebração ocorreu no dia 04 de janeiro de 2020, sábado, às 09h, na Basílica de Nossa Senhora das Neves de João Pessoa, PB, concelebrado por vários presbíteros, com participação de grande número de diáconos permanentes.

Foram ordenados: **Arnaldo Gomes da Silva, Clemildes Carvalho de Lima, Cristiano Amarante da Silva, Eduardo Jorge Soares Ferreira, José da Silva Monte, Marinaldo Soares Barbosa, Ringson Monteiro de Toledo e Vanderlan Paulo de O. Pereira.**

A Comissão Nacional dos Diáconos felicita os ordenados, seus familiares e comunidades onde exercerão seus ministérios.

* Colaboração: Padre Silvio Roberto de Alcântara, Arquidiocese da Paraíba

Ordenação Diaconal na Arquidiocese de Sorocaba (SP)

Na noite do dia 20 de dezembro de 2019, a Paróquia São Roque de Boituva (SP), Arquidiocese de Sorocaba, viveu momento de intensa emoção e fé com a Celebração da Missa Solene e Ordenação Diaconal do Leitor e Acólito Almir Melaré.

A celebração foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Sorocaba, dom Júlio Endi Akamine, SAC, e concelebrada por vários presbíteros e participação de diáconos permanentes. A Igreja estava totalmente tomada por familiares do diácono Almir e fiéis da Paróquia, onde exercera seu ministério diaconal.

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) parabeniza o novo diácono, seus familiares e comunidade paroquial. (Fonte: Pascom Arquidiocesana)

